



C FLONA

Governo federal autorizou a concessão florestal de uma área de 200 mil hectares e dividida em três Unidades de Manejo Florestal

Manejo sustentável em Humaitá



Divulgação

Flona

Com uma área de mais de 470 mil hectares, a Floresta Nacional de Humaitá foi criada em fevereiro de 1998. Tem como valor estratégico o Rio Madeira para escoamento de sua produção, ligando-se diretamente ao pólo madeireiro de Itacotiara, estando próxima a BR-319 e a apenas 200 km de Porto Velho.

200

Mil hectares. É a área destinada para a concessão florestal. A área é equivalente a três vezes o tamanho da cidade de São Paulo e que será dividida em três Unidades de Manejo Florestal.

Iniciativa envolve uma área de mais de 200 mil hectares

aproximadamente 65% da área total da Flona. A área superior à que o governo planeja conceder à iniciativa privada.

As estimativas iniciais de produção, realizadas a partir da média dos demais contratos administrados pelo SFB, indicam produção anual de 155 mil m³ de madeira em tora. Atualmente, mais de uma dezena de florestas nacionais estão incluídas no regime de concessão.

Segundo o SBF, o processo de concessão florestal não inclui a titularidade imobiliária das áreas a serem manejadas, tampouco os direitos sobre a biodiversidade, subsolo e corpos hídricos, serviços ambientais (crédito sobre emissão evitada de carbono) e realização de caça ou pesca.

GABRIEL VERAS

cidades@acritica.com

O governo federal autorizou a chamada "concessão florestal" da Floresta Nacional (Flona) de Humaitá, no sul do Amazonas, para atividades de manejo sustentável. A

portaria, assinada pela ministra da agricultura Tereza Cristina, foi divulgada na edição desta quarta-feira (23) do Diário Oficial da União (DOU).

De acordo com o texto da portaria, a iniciativa envolve uma área de 200 mil hecta-

res (equivalente a três vezes o tamanho da cidade de São Paulo), que será dividida em três Unidades de Manejo Florestal (UMF) a serem ofertadas separadamente.

Em novembro, o Serviço Florestal Brasileiro (SFB) apresentou, durante audiên-

cia pública no município de Humaitá, uma proposta de edital para a concessão da Flona. Segundo o documento, o prazo total dos contratos é de 40 anos.

APROVAÇÃO DO ICMBIO

De acordo com o Ministério

da Agricultura, o plano de manejo da Flona de Humaitá foi aprovado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) em maio de 2018 e "destina ao uso sustentável dos recursos florestais 310.220 mil hectares",

C BELA INICIATIVA

Bebês internados na Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru foram agraciados

Ensaio fotográfico com recém-nascidos



Dyheniver Figueiredo/ Maternidade Nazira Daou

As roupinhas e os gorros foram confeccionados por funcionários da maternidade e passaram por desinfecção

Para aliviar a angústia e acalantar as famílias dos bebês internados na Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa), a Maternidade Nazira Daou preparou um ensaio fotográfico com tema natalino. As fotos irão compor um mural e, após a alta dos bebês, as mães poderão levar as fotografias para casa.

A diretora da maternidade, Adriana Duarte, explicou como surgiu a ideia e o que motivou a equipe a organizar a iniciativa.

"Foi a forma que encontramos para confortar as mães que não puderam levar as crianças para casa nesse fim de ano, dando a elas um momento de descontração e alegria, fatores que também ajudam na recuperação dos bebês".

As roupinhas e os gorros foram confeccionados por funcionários da maternidade e, antes de serem entregues para os bebês, passaram por um processo de desinfecção. As fotos

foram produzidas pela coordenadora do Posto de Coleta de Leite Humano da maternidade, Dyheniver Figueiredo Barbosa.

A produção fotográfica iniciou no dia 22 de dezembro e vai se estender até o dia 31. As primeiras fotos foram feitas com três recém-nascidos internados na Unidade Canguru e nos dias seguintes serão realizadas as fotos dos bebês que recebem alimentação complementar no Posto de Coleta de

“Foi a forma que encontramos para confortar as mães que não puderam levar as crianças para casa nesse fim de ano, dando a elas um momento de descontração e alegria, fatores que também ajudam na recuperação dos bebês.”

Adriana Duarte,
Diretora da maternidade
Nazira Daou

Leite Humano (PCLH).

Para realização das fotos, as mães dos recém-nascidos assinaram um termo de autorização para uso da imagem e publicação das fotos no mural da unidade.

C FAPEAM

Pesquisadores interessados em participar do PCTI-EmergeSaúde devem se inscrever

Propostas até domingo



Divulgação

Propostas devem ser apresentadas em formulário online específico

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) recebe, até este domingo (27), propostas de pesquisadores interessados em participar do Programa CT&I nas Emergências de Saúde Pública no Amazonas-Covid 19 (PCTI-EmergeSaúde/AM) Chamada II, edital N°006/2020, que apoia pesquisas no combate ao novo coronavírus e nas consequências da pandemia no Amazonas.

Esta é a segunda chamada, deste ano, lançada pelo Governo do Estado do Amazonas, por meio da Fapeam, para apoiar projetos de pesquisa e/ou serviços estratégicos que subsidiem a Política Pública de Saúde no Estado do Amazonas, com aplicação dos resultados em questões relativas à pandemia da Covid-19. A chamada é voltada para três linhas temáticas: saúde; educação; tecnologia da informação e comunicação. Dessa vez o investimento é de

R\$8.904.016,00.

As propostas devem ser apresentadas em formulário online específico e enviadas, por meio eletrônico, via Sistema de Gestão da Informação da Fapeam (SigFapeam), disponível no site da Fundação www.fapeam.am.gov.br. A divulgação do resultado deve ocorrer a partir de março de 2021 e início das contratações em abril de 2021.

Vale destacar que em 2020, o Governo do Estado, por meio da Fapeam, destinou R\$12.076.769,78 para pesquisas de enfrentamento do novo coronavírus, com recursos oriundos do tesouro do estado. A primeira chamada do PCTI-EmergeSaúde foi lançada em abril, com investimento de R\$ 3.152.753,78 para apoiar 12 projetos de pesquisas. A estimativa é que a segunda chamada apoie até 22 projetos, com prazo de execução de 12 meses.